

FACSETE  
Faculdade Sete Lagoas

RUBENS FIGUEIREDO BRITTO

LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLINICO.

CAMPO GRANDE, MS  
2018

FACSETE  
Faculdade Sete Lagoas

RUBENS FIGUEIREDO BRITTO

LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Monografia apresentada ao curso de  
Especialização Lato Sensu da FACSETE  
– Faculdade Sete Lagoas,  
como requisito parcial para conclusão do  
Curso de Prótese Dentária.  
Área de concentração: Prótese Dentária  
Orientadora: Prof. Aline Terra Biazon  
Jardim

CAMPO GRANDE, MS  
2018

Britto, Rubens Figueiredo

Orientador: Prof. Aline Terra Biazon Jardim

Monografia (especialização) – Faculdade Sete Lagoas,  
2018

1. Laminados cerâmicos: relato de caso clínico.

I. Título.

II. Aline Terra Biazon Jardim.

FACSETE  
Faculdade Sete Lagoas

Monografia intitulada "Laminados cerâmicos: relato de caso clinico." de autoria do aluno Rubens Figueiredo Britto ,aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Aline Terra Biazon Jardim

---

Oscar Mosele Junior

CAMPO GRANDE, MS  
2018

## **RESUMO**

A procura por restaurações estéticas tem resultado em um aumento do uso de cerâmicas dentais, constituindo a principal alternativa de material restaurador para a estrutura dental devido as suas propriedades favoráveis. Lentes de contato e facetas são na sua maioria, indicadas para solucionar diversos problemas estéticos, como diastemas, alterações de forma, posição, cor e textura dos dentes, em sua maioria anteriores.

**Palavras-chave: Lentes de contato, Facetas, Estética.**

## **ABSTRACT**

The search for aesthetic restorations has resulted in an increase in the use of dental ceramics, constituting the main alternative of restorative material for the dental structure due to its favorable properties. Contact lenses and facets are mostly suitable for solving various aesthetic problems, such as diastema, changes in shape, position, color and texture of the teeth, most of them anterior.

**Key words: Contact lenses, Facets, Aesthetics.**

## SUMÁRIO

|                                     |       |
|-------------------------------------|-------|
| 1. Introdução.....                  | 7     |
| 2. Revisão de Literatura.....       | 8-11  |
| 3. Relato de caso .....             | 12-19 |
| 4. Conclusão .....                  | 20    |
| 5. Referências Bibliográficas ..... | 21-22 |

## 1.Introdução

Atualmente, as cerâmicas constituem a principal alternativa de material restaurador para a estrutura dental devido as suas propriedades favoráveis, tais como: resistência à compressão, condutibilidade térmica, semelhança aos tecidos dentais, radiopacidade, integridade marginal, estabilidade de cor, biomimetismo, entre outras. A demanda por restaurações estéticas tem resultado em um aumento do uso de cerâmicas dentais, antes restrita apenas ao tratamento em regiões anteriores, e hoje também abrangendo região posterior. Vários materiais cerâmicos e novas técnicas têm sido desenvolvidos durante as últimas décadas, uma vez que as propriedades dos materiais cerâmicos tradicionais tinham limitada indicação para restaurações de maiores extensões devido a forças excessivas (AMOROSO et al., 2012).

Devido a uma grande evolução das técnicas e materiais na Odontologia Restauradora, atualmente é possível a confecção de peças protéticas de espessuras reduzidas, com desenhos de preparos diferentes dos métodos clássicos convencionais. Isso se tornou possível graças ao aperfeiçoamento dos sistemas cerâmicos e dos seus protocolos para cimentação. Desta forma, os procedimentos indiretos com cerâmicas ganharam espaço em tratamentos que antes só poderiam ser realizados com procedimentos restauradores diretos (CRISTIAN HIGASHI et al., 2012).

## 2. Revisão de literatura

A evolução das técnicas e materiais aplicados às facetas de porcelanas culminaram na intensificação de seu uso, demonstrando ser um excelente método estético de restauração. Algumas características importantes dessa técnica envolvem seu preparo conservador, que evita uma perda excessiva da estrutura dentária e seu alto valor estético que é proporcionado pela cerâmica. Atualmente a literatura tem nos mostrado uma técnica ainda mais conservadora, com o uso de fragmentos cerâmicos que são mais delgados, variando de 0,2 a 0,4 mm, necessitando ou não de um preparo dentário minimamente invasivo à nível de esmalte, denominado por alguns autores no Brasil, de “lentes de contato”. Ambas as técnicas possuem passos clínicos semelhantes, porém com algumas distinções. (LIMA, 2011)

Estudos de acompanhamentos clínicos têm demonstrado bons resultados na utilização de restaurações cerâmicas em área estética, devido à biocompatibilidade, adaptação marginal e boa relação com os tecidos periodontais resultando em longevidade para o tratamento restaurador. (AMOROSO et al. 2012)

Para que o cirurgião dentista possa elaborar de forma tranquila, o planejamento e plano de tratamento, a confecção de modelos de estudo em gesso, exames radiográficos e fotografias extra e intraorais auxiliam e possibilitam ao profissional analisar os detalhes referente à estética na ausência do paciente. Observa-se que a modalidade de restauração indireta, laminado cerâmico, vem sendo crescentemente executada e solicitada pelos pacientes, pois é um procedimento confiável, estável, estético e apresenta longevidade aceitável (CRISTIAN HIGASHI et al., 2012).

O planejamento reverso irá auxiliar no diagnóstico estético, comunicação com o técnico em prótese dentária, análise crítica pré/pós-tratamento e na relação entre o cirurgião-dentista e paciente, aumentando a motivação, confiança na equipe executora, além de ser excelente ferramenta de marketing (PAULO VINICUS SOARES, 2012).

Recentemente, o escaneamento CAD/CAM se tornou comercialmente disponível para fazer impressões digitais que são enviadas eletronicamente para o laboratório de prótese dentária ou uma fresadora. No entanto, a tecnologia foi desenvolvida para permitir a aquisição de dados digitais em conjunto com a transmissão por via eletrônica que permite o projeto virtual de restaurações e fresagem em um centro de produção remoto (FURLAN, 2017).

O *mock-up*, permite ao paciente ter uma visão geral do resultado final para avaliação e posterior aprovação para confecção das lentes. Adicionado a isso, alguns fatores precisam ser levados em consideração durante o planejamento, são eles: Posição da linha média do sorriso; alinhamento dos dentes; posição da borda incisal; oclusão; alteração de cor; quantidade de esmalte remanescente pois, a adesão da cerâmica preferencialmente deve ser feita em esmalte dentário; posição dos lábios; forma e contorno desejados dos dentes e capacidade de realizar isolamento absoluto (RIBEIRO APUD AL-ZAIN, 2009; LESAGE, 2010.)

*Mock-up* que nada mais é do que um “ensaio restaurador”, trata-se de um provisório imediato através do qual, o paciente terá uma visão geral do aspecto clínico do seu caso, possibilitando ao profissional saber se o resultado agrada ao paciente, satisfazendo suas expectativas. Ele é confeccionado a partir de resina bisacrílica colocada no guia, que por sua vez é posicionado na boca do paciente até tomar presa, possibilitando ao paciente aprovar o aspecto final do seu sorriso e autorizar a fabricação das lentes de contato. (RIBEIRO APUD AL-ZAIN, 2009; LESAGE, 2010.)

Os procedimentos de preparos dentais mais recentes para laminados cerâmicos incluem uma abordagem de diagnóstico mais específico, mais sofisticado no qual tem integrado os procedimentos clínicos de diagnóstico e preparo dental, e utiliza enceramento diagnóstico e “*mock-up*” intraoral para compensar a ação do envelhecimento e perdas severas de esmalte na superfície dental. Essas abordagens proporcionam maior preservação do esmalte e, conseqüentemente, maior previsibilidade adesiva, biomecânica e estética. (CRISTIAN HIGASHI et al., 2012).

A necessidade de desgastes para a confecção das lentes de contato deve-se, na maioria dos casos para evitar principalmente uma aparência volumosa na face vestibular dos dentes, onde o desgaste axial não ultrapasse

7mm, bem como, impedir sobrecontorno, através da realização de chanfrado nos contornos cervicais para melhoria da estética e adaptação da peça cerâmica.

Deve-se ressaltar que estudos em longo prazo demonstraram sucesso em 94% dos tratamentos com preparo minimamente invasivo. No entanto, é indispensável um adequado plano de tratamento específico para cada paciente para assim alcançar êxito no resultado final (RIBEIRO APUD AL-ZAIN, 2009)

Embora os princípios básicos dos preparos dentários, que são: preservação máxima das estruturas dentárias; obtenção de retenção e estabilidade; promoção de espaço suficiente para conferir resistência estrutural à peça protética; integridade marginal ao elemento preparado além da preservação do periodonto, devam ser considerados, o desenho dos preparos para laminados de porcelana apresenta características diferentes dos preparos para coroas totais. Devido às técnicas adesivas, os parâmetros geométrico e mecânico, não possuem importância tão considerável, o que torna viável o mínimo desgaste de estrutura dentária. Nesse contexto, e a interface cimentada é de cerâmica-esmalte, assim preza-se pelo controle rigoroso de profundidade, tendo como ideal, então, o desgaste apenas em esmalte. (LIMA, 2011)

A obtenção de uma moldagem satisfatória não deve ser o apenas resultado da escolha do melhor material, também é importante que haja domínio da técnica por parte do profissional. É importante salientar que nos casos em que a margem gengival do preparo esteja dentro do sulco gengival, é indispensável, previamente a moldagem, o uso de fio retrator de espessura compatível com a profundidade do sulco, devendo ser inserido com o auxílio de um instrumento metálico para facilitar o procedimento (RIBEIRO APUD AL-ZAIN, 2009)

Segundo Stefani do Amaral, as principais desvantagens apontadas na literatura são: preparo difícil e exigente de treinamento prévio; procedimentos adesivos necessários para fixação críticos e demorados; friáveis até sua cimentação. Sendo necessário muito cuidado para evitar trincas e/ou fraturas; o reparo, mesmo que possível, é muito difícil e não recomendado; a execução de restaurações provisórias é difícil e exige paciência e muita habilidade; possibilidade de desgastar os dentes antagonistas; materiais específicos para moldagem e cimentação adesiva; laboratório especializado; porcelana

específica; maior tempo para confecção e custo maior. (STEFANI DO AMARAL ARCARI APUD: MONDELLI, 2003; MACHRY, L., 2003)

De acordo com Tagliari Costa (2015), a cimentação adesiva, envolve a adaptação do cimento às irregularidades superficiais de tal forma que isto impede o deslocamento da restauração. O objetivo primário de cada cimentação é obter uma união durável e boa adaptação marginal do material cimentante, a ambos é essencial para a retenção, o desempenho clínico e a longevidade das restaurações indiretas. O agente cimentante ideal deve preservar e estabilizar os tecidos dentários duros, fornecer uma união durável entre materiais diferentes, possuir alta resistência sob compressão e sob tração, aderir-se à estrutura dentária e aos materiais restauradores. Ele deve ser biocompatível com o tecido pulpar, possuir propriedades antimicrobianas, resistência à microinfiltração, e ser fácil de manipular com tempo de trabalho e presa aumentados, baixa espessura de película, baixa solubilidade, alto limite proporcional, translucidez e radiopacidade.

Os preparos parciais mais conservadores, como as facetas laminadas, podem ser indicados com melhor previsibilidade, mesmo sendo considerados tradicionalmente menos retentivos e mais adesivos-dependentes. Neste contexto, técnicas adesivas mais eficientes e duradouras, tanto ao substrato dental quanto ao material restaurador, tornam-se essenciais. Pode-se dizer também que a integridade do agente cimentante junto à estrutura cerâmica exerce um importante papel na longevidade da restauração. A cimentação de sistemas cerâmicos é baseada no condicionamento ácido para criar uma superfície (micro) mecanicamente retentiva e um agente de ligação para estabelecer uma união química com esse sistema, bem como o condicionamento ácido do elemento dentário, somado à aplicação de primer (LIMA,2011).

### 3. Relato de caso

Paciente gênero masculino, 27 anos, apresentou-se com a queixa de diastema nos dentes anteriores. O mesmo apresenta oclusão estável e nunca usou aparelho ortodôntico. (Fig 1 e 2).

Após exame clínico foi realizado moldagem para a confecção de modelo de estudo e confecção de enceramento de diagnóstico, onde se obteve o *mockup*. (fig 3 e 4).

Após análise e estudo, iniciou-se a preparo com o *mockup* em posição, utilizando brocas de granulação grossa, desgastando e preparando os incisivos superiores. (fig 5 e 6).

A moldagem dos preparos foi realizado com auxílio de fio retrator, em dois passos separados, do leve e pesado. E em seguida foi feito o escaneamento intra-oral, como uma segunda opção de modelo para a confecção das lentes de contato (fig 7 a 13).

Após a confecção das lentes de contato na cor A1, foram testadas não necessitando de ajuste. as mesmas foram cimentadas com cimento u200 (fig 14 e 15) .

Figuras 1 e 2: vista frontal do sorriso do paciente





Figura 3 e 4: ensaio e planejamento "mock up"





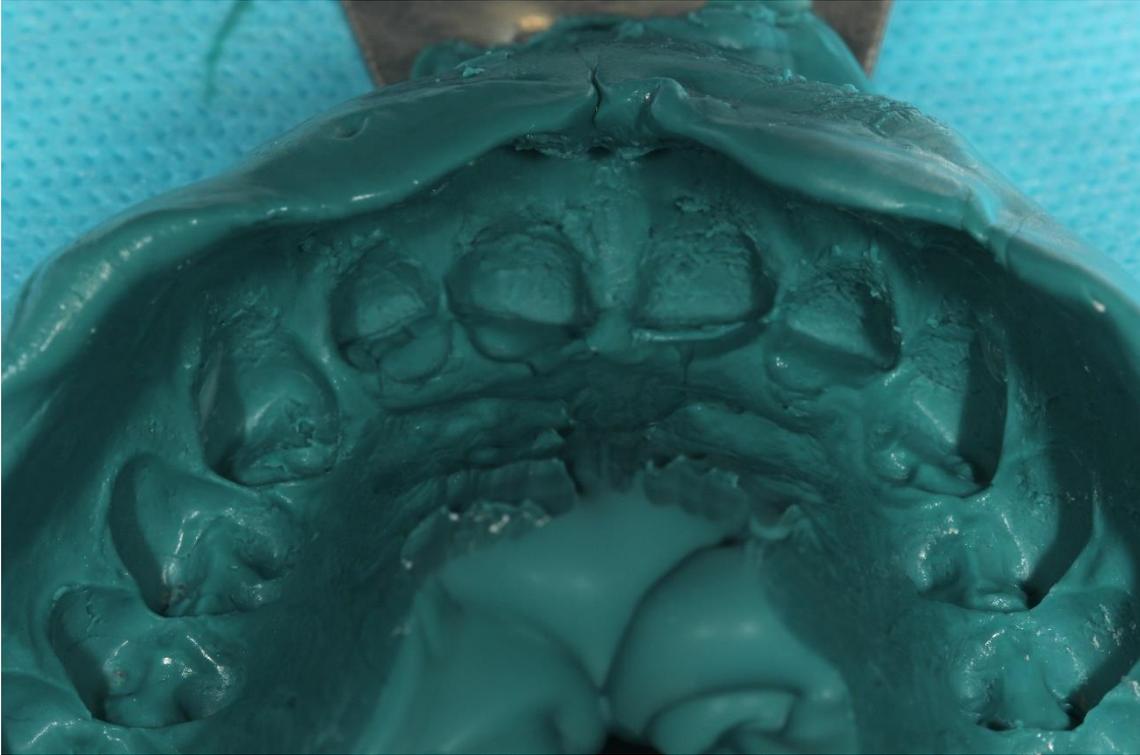
Figuras 5 e 6: Preparo dental para lente de contato

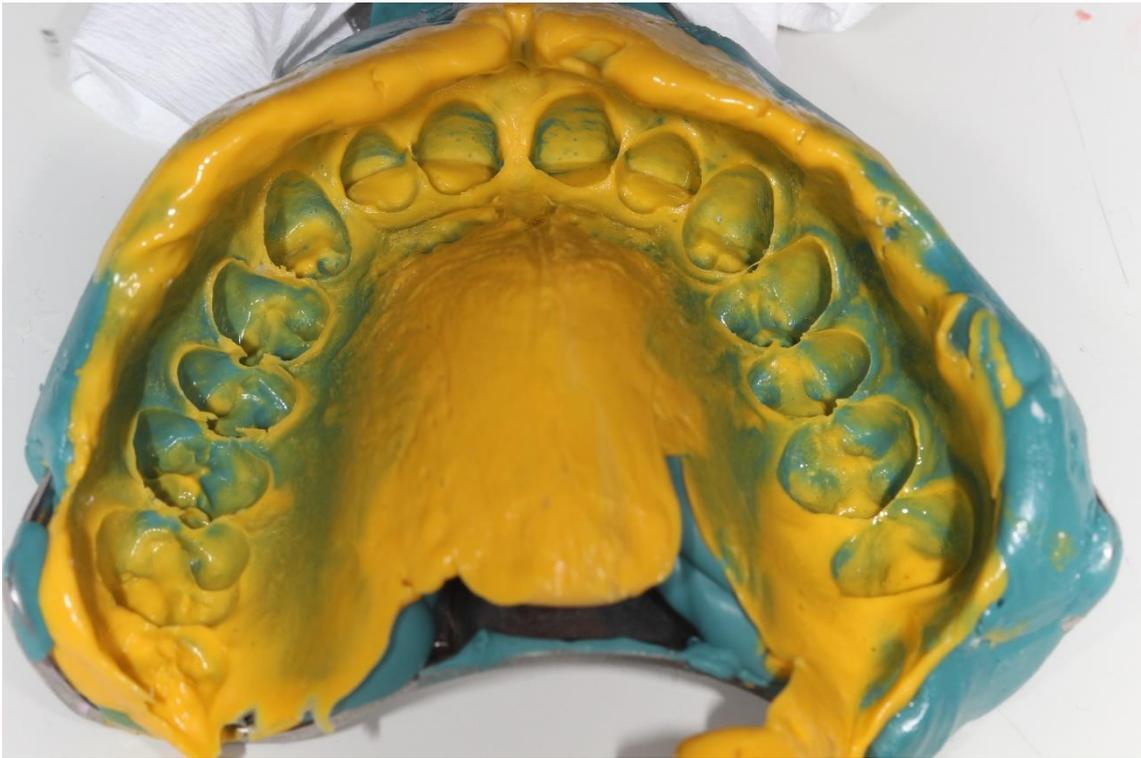




Figuras 7 a 13: moldagem com fio retrator e escaneamento digital









Figuras 14. E 15. cimentação das lentes de contato e finalização do caso.





#### **4. Conclusão**

O planejamento através do mock up, abordagem de uma técnica satisfatória associada ao conhecimento dos materiais é de grande importância para o sucesso do resultado final, no qual favorece a longevidade e a performance clínica das restaurações estéticas indiretas.

## 5.Referências Bibliográficas

PANMELLA F A Z. **avaliação *in vivo* da adaptação marginal de laminados cerâmicos confeccionados por sistemas injetado e cad/cam.** 2017. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Integradas, da Universidade de Cuiabá –UNIC, 2017. Disponível em: < <http://repositorio.pgsskroton.com.br//handle/123456789/2909> >

LIMA, L C. **Laminados de porcelana e fragmentos cerâmicos.** 2011. 94 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Odontologia) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/149357>>.

AMOROSO, A P et al. **Cerâmicas odontológicas: propriedades, indicações e considerações clínicas.** Revista Odontológica de Araçatuba, v. 33, n. 2, p. 19-25, 2012.

CRISTIAN, H et al., 2012. **Laminados cerâmicos anteriores: relato de caso clínico.** Revista Dental Press de Estética . abr-jun2012, Vol. 9 Issue 2, p70-82. 13p. 16 Color Photographs. Disponível em <[http://studioartdental.com.br/pdf/laminados\\_ceramicos.pdf](http://studioartdental.com.br/pdf/laminados_ceramicos.pdf)>.

COSTA, L T **laminados cerâmicos com diferentes preparos da estrutura dentária: revisão literária.** trabalho de conclusão do curso de odontologia da pucri. Porto Alegre, 2015. Disponível em <<http://www.smilers.com.br/doc/tcc-01.pdf> > 2015.

SOARES, P V et al. **Facetas cerâmicas minimamente invasivas lentes de contato: fundamentos e protocolos.** Pro-odonto prótese e dentística. 6(2):9-46 disponível em < <http://unitri.edu.br/wp-content/blogs.dir/5/files/2012/05/Laminados-e-Lentes.pdf> > 2012.

VINICIUS, C R: **LENTE DE CONTATO E UMA ANÁLISE DE SEUS ASPECTOS CLÍNICOS** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes

AL-ZAIN, A. **No – Preparation porcelain veneers.** Indianopolis, IN , 2009. 24p. Dissertação. School of Dentistry, University of Indiana. Disponível em < [https://www.dentistry.iu.edu/files/8713/7597/9229/Non\\_Preparation\\_Veneers.pdf](https://www.dentistry.iu.edu/files/8713/7597/9229/Non_Preparation_Veneers.pdf) >.

LESAGE, B. **Revisiting the design of minimal and no-preparation veneers: A step-by-step technique.** CDA Journal. v.38, n.8, p. 561-569, 2010. Disponível em: < <https://europepmc.org/abstract/MED/20853728> >

ARCARI, S. A. **O estado da arte dos fragmentos e lâminas cerâmicas ultrafinos na odontologia restauradora** 2014. Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis 2014.

Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/127216>>

MONDELLI, R. F. L.; CONEGLIAN, E. A. C. & MONDELLI, J. **Reabilitação Estética do Sorriso com Facetas Indiretas de Porcelana**. São Paulo: *Biodonto*, v. 1, n°5, 2003.;

MACHRY, L. **Facetas Em Porcelanas**. 2003. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Dentística Restauradora). Escola Aperfeiçoamento Profissional - ABO-SC, Florianópolis, 2003. Disponível em:< <http://tcc.bu.ufsc.br/Espodonto224904.PDF>>

SOUZA, V.L. Laminados cerâmicos em área estética: curso de especialização em prótese dentária. Rio de Janeiro: Centro de Pós-Graduação/Ciodonto, 2008.